**Ano C**

**Tempo Comum**

**Domingo XXXIII**

**Semente de amor**

“Tereis ocasião de dar testemunho”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Um arranjo foral com três cores (ou espécies de flores) distintas.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Senhor, trazei-nos a paz* – Az. Oliveira

[Apresentação dos dons] *No meio da minha vida* – F. Silva

[Comunhão]*Em Vós, Senhor, está a fonte da vida* – Az. Oliveira

[Final] *Terra inteira em paz e amor* – J. Santos

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo XXXIII do Tempo Comum (*Missal Romano*, 459)

[Prefácio] Prefácio VI Dominical do Tempo Comum (*Missal Romano*, 566)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 668ss)

**Evangelho para a vida**

A proximidade da conclusão do Ano Litúrgico traz consigo a temática escatológica pela vista do evangelista S. Lucas, neste que é também o Dia Mundial dos Pobres. Ressoa da mensagem lucana não o medo e o terror do fim, mas a esperança que vem pela perseverança, vivida como amor até ao fim.

Em vez da curiosidade do fim, Jesus adverte para não nos distrairmos do tempo presente e da sua presença no mundo.

Neste Dia Mundial dos Pobres, talvez esta mensagem seja apelo a cuidarmos das feridas da fraternidade, sobretudo daqueles que por várias condicionantes atravessam situações de marginalidade, exclusão e pobreza.

**Oração Universal**

V/Irmãs e irmãos: o Senhor manda-nos vigiar. Oremos uns pelos outros e por todos, para que as pessoas vivam dignamente, e digamos (ou: e cantemos), com toda a confiança:

R/*Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.*

1. Pela Igreja, para que seja fiel em tudo a Cristo, pelos seus ministros, para que trabalhem com esperança, e pelos leigos, para que ponham os seus talentos a render, oremos.
2. Pelos que vivem como se o Senhor nunca viesse e pelos que temem que Ele venha a toda a hora, para que permaneçam vigilantes, mas em paz, oremos.
3. Pelas mães cristãs, para que iluminem os seus lares, pelos filhos e filhas, para que alegrem seus pais, e pelos maridos, para que sejam tementes a Deus, oremos.
4. Por aqueles a quem o Senhor deu muitos dons e por aqueles a quem o Senhor só deu alguns, para que todos os ponham a render, oremos.
5. Pelos fiéis mais disponíveis desta assembleia e por aqueles que dizem sempre ‘não’ a tudo, para que recordemos que os talentos são dom de Deus, oremos.
6. Pelos pobres e pelos que passam privações por causa da guerra, que gera desemprego, destruição, fome e morte, para que tenham quem os atenda e ajude a conseguir manter uma vida digna, oremos.

V/Senhor, nosso Deus, fazei amadurecer em cada pessoa os frutos da vossa bondade, para que, no último dia, todos possam recebê-los transfigurados. Por Cristo, Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Momento pós-comunhão**

No momento pós-comunhão, sugere-se que seja lido em voz off este excerto da Mensagem do Papa Francisco, para o VI Dia Mundial dos Pobres:

Quantos pobres gera a insensatez da guerra! Para onde quer que voltemos o olhar, constata-se como os mais atingidos pela violência sejam as pessoas indefesas e frágeis. Deportação de milhares de pessoas, sobretudo meninos e meninas, para os desenraizar e impor-lhes outra identidade. Voltam a ser atuais as palavras do Salmista perante a destruição de Jerusalém e o exílio dos judeus: «Junto aos rios da Babilónia nos sentamos a chorar, / recordando-nos de Sião. / Nos salgueiros das suas margens / penduramos as nossas harpas. / Os que nos levaram para ali cativos / pediam-nos um cântico; / e os nossos opressores, uma canção de alegria / (...). Como poderíamos nós cantar um cântico do Senhor, / estando numa terra estranha?» (Sal 137, 1-4).

Milhões de mulheres, crianças e idosos veem-se constrangidos a desafiar o perigo das bombas para pôr a vida a salvo, procurando abrigo como refugiados em países vizinhos. Entretanto, aqueles que permanecem nas zonas de conflito têm de conviver diariamente com o medo e a carência de comida, água, cuidados médicos e sobretudo com a falta de afeto familiar. Nestes momentos, a razão fica obscurecida e quem sofre as consequências é uma multidão de gente simples, que vem juntar-se ao número já elevado de pobres. Como dar uma resposta adequada que leve alívio e paz a tantas pessoas, deixadas à mercê da incerteza e da precariedade?

**Envio missionário**

V/Ide. Deus Espírito Santo vos ilumine com a sua graça.

R/*Ámen.*

V/Ide. Deus Filho pacifique o vosso coração.

R/*Ámen.*

V/Ide. Deus Pai guarde as vossas almas.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Por vezes, os ministros do altar extasiam-se diante da beleza das alfaias litúrgicas e das igrejas. Mas, um incêndio, um terramoto, um temporal ou uma guerra podem mostrar-nos que mesmo as coisas mais belas são efémeras e frágeis. Jesus também alertou aqueles que contemplavam o Templo ricamente ornado que o seu zelo deveria estar orientado sobretudo para as realidades espirituais e permanentes e não para as finitas.

**Leitores**

A Palavra de Deus deve ser proclamada em permanência, enquanto uma obra material permanece por muito tempo. Um arquiteto faz um edifício e a sua beleza pode ser contemplada por muito tempo. Uma leitura desaparece exteriormente, o som dissipa-se, terminada a leitura. Todavia, aquilo que se constrói no coração dos ouvintes por uma boa leitura permanece, porque é espiritual e interior e não construído com pedras.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

São Paulo diz: “quem não quer trabalhar, também não deve comer”. Os MEC também devem lembrar isso aos doentes a quem levam o alimento da Eucaristia. Deus dá-nos o alimento e nós devemos corresponder com o trabalho. Não há ninguém, por mais fragilizado que esteja, que não possa dar o seu contributo à Igreja orante. Por isso, que os doentes que trabalhem tranquilamente, para ganharem o Pão que recebem.

**Músicos**

Frequentemente se ouve a questão: “que instrumentos são autorizados na liturgia?” O salmista faz uma lista de alguns instrumentos: “cítara, lira, tuba, trombeta” e acrescenta ainda “o mar e tudo o que ele encerra, a terra, os rios e as montanhas”. No fundo, toda a criação é convocada para o louvor sonoro de Deus. Todavia, devem fazê-lo com arte e como ajuda do instrumento por excelência: a voz humana.

**Sair em missão de amar**

Aproximar-se de uma pessoa que esteja a passar dificuldade económicas, com discrição.